



Dei Verbum



Realização: Associação Filhos de Jesus e Maria, Comunidade de Aliança e Vida (Distribuição gratuita) Edição: Outubro/2007

OS FINAIS DOS TEMPOS

O Século XX marcado pelo materialismo, corroído por ateísmos práticos e por uma estranha abertura às forças satânicas, e também um século assinalado por manifestações celestiais sem precedentes tantas e tão multiformes cercadas de sinais tão espetaculares, que não deixam dúvidas sobre as determinações de DEUS de salvar a humanidade nesta batalha derradeira, em preparação à sua volta.

DEUS faz ressoar sua voz através de MARIA SANTÍSSIMA para salvar o que ainda é possível, seu veemente apelo à conversão, à oração e à penitência se misturam com ameaças de castigos. Se os homens não souberem aproveitar estes remédios, verdadeiramente últimos que a Bondade Divina lhes põe à disposição uma dor purificadora varrerá a terra. Não é justo que este mundo criado para ser a o reino de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO continue por mais tempo em poder do inimigo. “A FASE DA MISERICÓRDIA ESTÁ TERMINANDO VAI COMEÇAR A DA JUSTIÇA.” É o que nos adverte NOSSA SENHORA pedindo-nos ajuda para sustentar o braço de DEUS cada vez mais pesado e já prestes a cair sobre o mundo.

É preciso reconhecer que a humanidade foi longe demais na sua ilusão de auto-realizar-se à revelia do CRIADOR, e corre risco de precipitar-se na condenação se não se arrepender e voltar em tempo. Trata-se de um longo itinerário que começou no Jardim do Éden; “Sereis como deuses” É aqui que tem início à “história mundial da ilusão”, onde se encontra a origem das mentiras que o demônio incutiu nos homens até nossos dias reduzindo a humanidade ao estado em que se encontra.

Em Gen. 03 vemos a serpente questionando a veracidade de DEUS. E ao mesmo tempo prometendo sabedoria, divindade e poder “no dia em que comeres do fruto desta árvore seus olhos se abrirão e sereis como deuses”. Uma frase programática, núcleo da grande tentação humana de todas os tempos – o orgulho. Ser como deuses significavam: serem livres das leis do CRIADOR, livres das leis da natureza, donos absolutos do próprio destino.

Ao aceitarem a sugestão da serpente os homens fizeram a primeira tentativa de se auto-realizarem de forma autônoma e

ilimitada. De se porem ombro a ombro com DEUS ao invés de se prostrarem aos seus pés como criaturas, de competirem com Ele ao invés de servi-lo.

Tentativas, sempre mais ousadas, sucederam-se ao longo dos séculos. O espírito de rebelião contra DEUS foi-se fortalecendo, ganhando novo fôlego com enciclopedismo maçônico que preparou a revolução francesa. E com o surgimento de seitas e ideologias que atingiram seu ápice numa as mais sinistras ditaduras do nosso século – o comunismo, o qual segundo Pio XII foi o processo global e organizado de todas a rebeliões da história. Primeiro - diz o Papa – se quis “a natureza sem a graça, a razão sem a fé, a liberdade sem a autoridade e, por vezes, a autoridade sem a liberdade. Depois: CRISTO sim, a Igreja não, depois ainda: DEUS sim, CRISTO não. E finalmente o grito ímpio: DEUS morreu, aliás, nunca existiu”.

Negada a existência de DEUS, começou-se a construir a estrutura do mundo puramente natural: “uma economia sem DEUS, um direito sem DEUS, uma política sem DEUS. O INIMIGO – lamenta o PAPA – se esforçou para que CRISTO seja um estranho nas universidades, nas escolas, nas famílias, nas administrações e justiça, na atividade legislativa e na reunião das nações onde se decide sobre a paz e a guerra”. A tentação primordial de sacudir o jugo de DEUS tornou-se especialmente forte quando o cientismo triunfante começou a anunciar que com o infalível progresso das ciências e da razão, o homem, seria capaz de assegurar a todos a paz, a prosperidade e a saúde. Que até aqui se pediam a DEUS. A ciência e a tecnologia poriam fim às doenças, à fome e as guerras. Um dia não existirão mais cemitérios, diziam achando que produziriam super-homens, através da engenharia genética. O desenvolvimento das comunicações transformaria a humanidade numa família, realizando assim o profundo anseio de unidade que se fazia sentir em todas as áreas.



No entanto...

No entanto, estas experiências ligadas aos mais variados delírios tecnológicos, duraram pouco. O século que acreditava criar uma idade de ouro acabaria se caracterizando justamente pela maré montante da violência: duas guerras mundiais e as premissas de uma terceira. Por quê? Porque a ciência sem DEUS gera monstros e são esses monstros que transformam em pesadelos os sonhos humanos. Porque a ciência passou a não estar mais a serviço do homem e sim para a sua destruição.

E assim a sociedade científica e tecnológica que aspirava converter o planeta numa “aldeia global”, na mais total independência de DEUS, viu-se, isto sim, transformando no teatro de uma explosão de violências sem precedentes, concluindo que este foi o século mais mortífero de que há memória, quanto à escala, a frequência e a extensão.” Lembre-se apenas que só de 1900 a 1990 foram cento e vinte milhões de mortos em cento e trinta bárbaras guerras. Por isso, o Século XX será lembrado como o mais

sangrento.

É no plano interno será diferente a situação? Nos Estados Unidos a delinquência juvenil está disparando de forma incontrolável. O assassinato de pais, de irmãos, bem como todo o tipo de crimes sexuais, roubos, assaltos a pessoas, a bancos, seqüestros comuns e contrabandos de entorpecentes tornaram-se acontecimentos comuns entre adolescentes. Países desenvolvidos que têm o sistema educacional mais caro estão produzindo os jovens mais confusos, ignorantes e violentos que já existiram. A violência é sustentada pela fabricação de armas incentivada pelos meios de comunicações.

A tecnologia gera milhões de desemprego e o “progresso” começa a ser sentido como uma fatalidade. O homem conclui que o avanço tecnológico tirou a sua segurança e é uma ameaça a sua dignidade. A raiz de todos os males é sempre o pecado, que além de insultar a DEUS destrói o ser humano. Por isso a perda da fé traz como conseqüência o uso irresponsável da liberdade. O Homem já percebeu que avançou em demasia. Em nome da libertação total exigem amplo uso de anticoncepcional, o direito ao aborto gratuito e financiado pelo Estado, o casamento de experiência, o direito de escolher a homossexualidade, o casamento de lésbicas e homossexuais. São exigências que se encontram para a libertação do homem de DEUS, da moral, das leis positivas e restritas e das leis da razão. Os Mandamentos da Lei de DEUS já não são considerados válidos. Cada um escolhe os seus padrões de vida; o que lhe permite a liberdade de pecar da maneira que lhe apraz, influenciando crianças e adolescentes. Nesta avalanche, vem a prática do sexo livre, com única finalidade de saciar os apetites do corpo. As famílias estão em processo de extinção julgando a fidelidade conjugal um conservadorismo ultrapassado. Contamos com isto com o grande aumento do número do incesto e do aborto, estando o aborto no topo das estatísticas do índice de criminalidade em conseqüência de uma sociedade fundada sobre o princípio do prazer; o crime vai penetrando em todas as áreas. Os Países do Terceiro Mundo promovem guerras e doenças para o extermínio daqueles que são chamados de bocas inúteis. O que podemos concluir que existe um desprezo pela vida humana. O presidente da UNESCO afirmou: “o homem vai se espalhando pelo planeta como um câncer”. A ONU coage os casais após os dois primeiros filhos a fazerem esterilização e a recorrer ao aborto como meio anticoncepcional. Devendo este ser obrigatório em caso de gravidez fora do casamento. Lembramos que são órgãos responsáveis pela qualidade da vida humana.

Assim, o ódio e aversão pela sacralização da vida humana e por todos os valores da civilização cristã explodem num ódio como uma única política indispensável a segurança humana. Esta ânsia de dominação do mundo e das consciências não é senão a emanção daquele ódio maçônico à humanidade que se encontra nas raízes da filosofia da ONU, promovendo desta forma a AIDS, a fome, a

guerra, a secularização (perdas dos referenciais da fé). O mercado derrubou a ética, corrompeu a apolítica, matou a esperança e a alegria do ser humano. O agravante do desaparecimento da consciência moral, da desordem e dos costumes – pornografia, amor livre e drogas – da busca frenética do dinheiro e do prazer a qualquer preço abre nas almas um vazio existencial gritante e desesperador e o resultado é o mundo de pessoas estressadas e depressivas por falta de DEUS. É o preço que se paga por ter cedido a tentação de libertar-se de DEUS. É preciso retroceder urgente!

É PRECISO ATENÇÃO REDROBADA

Esse domínio para perversão da humanidade se acentuou após uma profecia enviada por DEUS ao Santo Padre o Papa Leão XIII: “Satanás diante de DEUS pede autorização para destruir a Igreja e arrastar toda humanidade ao inferno”.

Ele lutou durante todo o Século XX para conseguir seus intentos e este ficou conhecido como o Século de Satanás. O Santo Padre o Papa Paulo VI afirmou: “a fumaça de Satanás entrou na igreja.”

NOSSA SENHORA DE LA SALETTE apareceu na França alertando a Igreja para estar atenta.

“No ano de 1864 Lúcifer e grande números de demônios serão soltos do inferno e pouco a pouco acabarão com a fé até das pessoas dedicadas a DEUS... porque agora é o tempo de todos os tempos, o fim de todos os fins. A Igreja será eclipsada e o mundo ficará em estado de consternação, confusão e perplexidade”.

Assim aconteceu como disse NOSSA SENHORA: a Igreja foi assediada por maçons e sociedades secretas. Uma mescla de sistemas filosóficos – liberalismo, racionalismo religioso, positivismo, secularismo, humanismo, indiferentismo, socialismo, marxismo, liberalismo teológico, feminismo radical, deísmo, agnosticismo, ateísmo e panteísmo – produziu um leque imenso de erros a respeito de DEUS, de JESUS, da Igreja, do pontificado e dos sacramentos, que ainda perduram.

Hoje existe uma confusão generalizada dentro da Igreja inclusive com referência a doutrinas básicas. Uma enfermidade moral se propagou a tal extremo e em tão pouco tempo, que nem sequer nos damos conta de como podemos chegar a um estado de divisão e confissão. Divisão que deu lugar à apostasia, a perda da fé, sobretudo nos últimos cem anos.

Os dois principais responsáveis por essa confusão generalizada foram: **o liberalismo e o modernismo**.

Liberalismo: é a recusa de aceitar uma verdade ou uma lei imposta de fora. O homem deve ser livre para julgar por si mesmo a verdade. Cada um tem a sua verdade. No entanto, segundo a doutrina, o homem deve crer nas verdades que DEUS revelou e que a Igreja ensina infalivelmente.

O Liberalismo Religioso teve um efeito devastador. Promoveu a anarquia

desorientando a juventude. Anarquia no ensino, cinema pornográfico, incitação de menores ao desenfreado, venda liberada de contraceptivos, aborto livre etc. muitos foram os Papas que condenaram o Liberalismo: São Gregório XVI, Pio IX, Leão XIII, Pio X, Pio XII. O que silenciou o Liberalismo até o Concílio Vaticano II. Com a sua libertação formou a nova cristandade que era a própria negação de CRISTO REI e do Reino de CRISTO. Foi considerado pela igreja como erro ou heresia. A igreja sempre foi pela tolerância, mas nunca pela liberdade religiosa de todas as crenças. O erro pode ser tolerado, mas jamais posto em pé de igualdade com a verdade. Porém, entrou o liberalismo e como conseqüência o crescente esfriamento da fé. A apostasia e a indiferença religiosa abateram suas resistências como uma leucemia espiritual que a dessangra. E os cristãos perderam mais e mais o senso de pecado sem que ninguém os alerte.

Modernismo: foi a maior de todas as aberrações doutrinárias. Começou reivindicando a necessidade de um reestudo dos dogmas da Igreja à Luz da Ciência. Bem logo, mostrou seus verdadeiros intentos. Foi condenado pelo Papa Pio X como o esgoto coletor de todas as heresias. A síntese de todos os erros dos sistemas filosóficos modernos a respeito de DEUS, de JESUS CRISTO, da Bíblia, da Tradição, dos Santos Padres, da Igreja, dos sacramentos, dos dogmas do pontificado, da autoridade eclesiástica, da hierarquia, do Estado do homem. É, portanto, o maior laboratório de erros do mundo.

Os Papas prevendo que seria o ataque final a igreja condenou severamente. O Papa Pio X promulgou dois documentos contendo os erros e condenando essas práticas. Pio XII também vem contra essas manobras destrutivas com uma Encíclica em 1950. Os modernistas esperavam um abrandamento papal para começar uma nova investida. E isso aconteceu com o Concílio Vaticano II onde se apresentavam com capa de Neo-modernismo o qual se disfarça sobre os nomes de: espírito do Vaticano II, feminismo na Igreja, Teologia da Libertação e Igreja Conciliar, entre outras mais. O repúdio pontifício ao modernismo foi reafirmado em Paulo VI que o denunciou como “a revolução mais perigosa já enfrentada pela Igreja e que açoitava severamente”. Nem assim a serpente de muitas cabeças se rendeu, pode verificar que o Modernismo começou a envenenar a Teologia e Moral Católica.

ANOVA IGREJA

Tantas idéias novas e por vezes revolucionárias desaguadas na Teologia Católica durante as últimas décadas, repercutiram fortemente no Concílio, levadas adiante por Teólogos de renome. Para esses novos Teólogos a Igreja se transviara durante 2000 anos, por causa dos Apóstolos Paulo e João que forjaram uma Cristologia intelectualizada. Impunha-se, pois, remeter-se a Teologia Pré-Paulina, a das comunidades primitivas, que era segundo eles, a única autêntica.

O prestígio destes Teólogos aliados a uma ânsia geral de renovação e a um desejo de

ruptura radical com um modelo de igreja herdado do Concílio de Trento (1565-1563), e que urgia adequar a modernidade fez com que, muitos Bispos, padres e religiosos e leigos perdessem a fé na Igreja Tradicional. A Igreja dos Apóstolos e dos Santos, a Igreja de JESUS CRISTO, para aderirem à que se convencionou chamar de nova Igreja. Uma Igreja que norteava por cinco linhas básicas:

1.O Antropocentrismo – é o homem e não DEUS o centro da religião. A primazia do homem se identifica com a de DEUS.

2.Imanência do Mundo – o Reino de DEUS não se encontra na vida futura. A salvação significa a libertação do pecado social, isto é, da ignorância, da fome, do subdesenvolvimento, da pressão política, da exploração econômica. O pecado pessoal deixa de fazer sentido neste contexto. Os novos católicos aderem assim ao Socialismo. E para construir o Reino de DEUS precisam destruir o Capitalismo. É uma distorção da verdade, a origem do pecado social é o pecado pessoal. Começa a grande destruição do cristão com essa visão consecutivamente da humanidade.

3.O Novo Evangelismo – o verdadeiro sentido do Evangelho é mais econômico que espiritual. Realiza-se no serviço aos pobres. Alegam que foi mal interpretado pelo Magistério da Igreja, usando para exploração dos pobres e permanecerem no poder com os poderosos.

4.A Nova Eclesiologia – alegam que a Igreja precisa dissolver todas instituições próprias, pois não existe para si, mas para servir o mundo. Na Liturgia qualquer batizado pode fazer papel de Padre. Buscam autonomia das igrejas locais dando autoridade aos fiéis.

5.A Nova Paixão por CRISTO – o nosso amor não é CRISTO-DEUS-Homem, e sim a CRISTO-Grande Homem, Homem-paratodos, amigo, libertador dos pobres, naturalmente revolucionário e subversivo ao máximo, que ajuda os pobres a derrubar todas as instituições corruptas, inclusive a Igreja Institucional.

Estes pontos de vista só podem ser sustentados por uma Igreja que perdeu, em grande parte, sua base bíblica, sua esperança cristã e o seu relacionamento com a Cruz e Ressurreição de JESUS, partilham agora as idéias e métodos dos que negam a DEUS e odeiam a CRISTO.

Vale lembrar que a distorção da verdade ainda impera em nossos dias em boa parte do Clero e leigos evangelizadores, distorcendo os valores levando o homem à autodestruição. Retirando o pecado e a responsabilidade dos pecadores, tratando-os como vítima de uma sociedade pecadora. É uma forma sutil de crucificar o CRISTO tendo livre arbítrio de viver em uma suposta liberdade. Lembremos, porém, que a Igreja é tolerante, mas não é pela liberdade de cada um fazer o que bem quer. Cada batizado tem que saber suas responsabilidades com relação a sua própria

salvação e de todos os seus cabendo à igreja, a interpretação da verdade para anunciar e denunciar o erro conduzindo o homem para DEUS, pois esta é a sua missão, e não desencaminhá-lo sutilmente.

Estes e outros desvios começaram a ser denunciados pelo Papa João Paulo II já em 1965 e mais tarde se mostrou contrariado com a “Teologia da Libertação” na América Latina levando todos a uma luta de classe e lembrou o inesgotável impacto de pecado sobre a história e a sociedade humana. CRISTO, o Evangelho e a Igreja – advertia ainda – eram sinais de contradição para este mundo materialista e permissivo onde com tanta freqüência buscava moldar o Evangelho de acordo com as distorções e desvios do consumismo. E o risco maior, surpreendentemente, não vinha do Marxismo e sim de sistemas que pareciam ser livres e tolerantes que, no entanto, solapava constantemente os valores cristãos, através do materialismo e do hedonismo. E quanto ao decantado progresso, em cujo rumo tantos embarcavam confiantes, questionavam: está ele ajudando a tornar a sociedade mais humanitária? Está ele sendo acompanhado por um desenvolvimento moral e espiritual igualmente vigoroso? Apoiá-lo não significaria uma rendição moral da Igreja frente aos imperativos do Evangelho? Foi, porém com Paulo VI que as denúncias das deturpações da verdadeira face da Igreja e as nefastas infiltrações do modernismo se tornaram mais firmes e inequívocas: “*um fermento propriamente cismático divide, subdivide e despedaça a Igreja*” (Osser.Rm., 29/06/1972).

“*A Igreja está passando por uma hora de autodestruição, parece querer suicidar-se, matar-se a si mesma.*” (Osser. Rm., 07/12/1972).

“Há neste momento uma grande inquietude na Igreja. O que está em questão é a FÉ! O que me perturba é que, dentro do catolicismo, algumas vezes parece predominar um pensamento não católico, e pode acontecer que este pensamento dentro do catolicismo amanhã seja uma força maior na Igreja.”

“Esses insofridos e inovadores – dizia ainda, referindo aos corifeus (dirigentes) da assim chamada 'igreja nova para os novos tempos' – tentam nos convencer de que o Concílio inaugurou uma etapa história, tão absolutamente nova, que somo autorizados a desvirtuar, romper e desprezar a tradição... um estado de ânimo tal que chega a resultar-lhe insuportável o 'Ontem' da Igreja: homens, instituições, costumes, doutrina... tudo que leva a marca do passado é abandonado sem mais... Desta atitude brota o implacável espírito crítico, que os leva a condenar todo o 'sistema' eclesiástico de ontem. Na história da Igreja só vêem culpas e defeito, incapacidade e ineficácia. Substituem a verdadeira visão histórica da igreja por uma fácil simpatia a tudo o que existe fora dela. O adversário torna-se atraente e exemplar, o amigo ao contrário, lhes parece desprezível e insuportável... Fala-se em inventar uma igreja nova para os novos tempos na qual fica abolido todo o laço de uma obediência que

se”. Torna incomoda, todos os limites da liberdade pessoal, toda forma de autêntica sacralidade... Mas a renovação eclesial, promulgada pelo Concílio, certamente não pretende essa desintegração da realidade histórica e institucional avalizada pelos séculos.”

Sobre este processo se auto-destruição eis o que declarou o Cardeal Ratzinger vinte anos depois do Concílio:

“Os resultados parecem opor-se de um modo cruel a expectativas de todos, esperava-se uma nova unidade católica e foi-se, ao contrário, na direção de um dissenso, o qual para as palavras do Papa Paulo VI, passou da autocrítica à auto destruição. Esperava-se um novo entusiasmo, e muito acabaram na desilusão e no tédio. Esperava-se um salto para frente e, em vez disto, nos encontramos num processo de decadência progressiva... o balanço parece negativo”.

Aqui se cumpre a profecia de São Paulo Apóstolo para os últimos tempos: “os homens já não suportarão a Sã Doutrina... conservarão a aparência da piedade, mas sem terem dela a realidade.” (2Tim 4, 3; 3,5)

ALVOS FAVORITOS

Na mira da nova igreja encontram-se principalmente 4 doutrinas que pelo fato de constituírem a colunas-mestras da fé concentram sobre si todo o poder de fogo de Satanás: à Pessoa Divina de JESUS, que se tenta reduzir a um mito, ou a um ser puramente humano, pela rejeição de toda base histórica; à VIRGEM MARIA como MÃE de DEUS e nossa, o Sacrifício Eucarístico e, finalmente, a Igreja.

Tratam todos os escritos do Evangelho como simbólico tirando assim seu valor histórico. Assim a vida de Jesus não passaria de um acervo de lendas e novelas edificantes, que nada tem haver com a história. O único que sobra é o 'CRISTO da FÉ' ou 'querigmático', isto é, o CRISTO criado pelo fervor das primeiras comunidades cristãs. Esqueceram do que São Lucas escreveu na introdução do seu Evangelho: “muitos empreenderam compor uma história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram aqueles que foram, desde o princípio testemunhas oculares... também Amim pareceu bem, depois de haver diligentemente investigado tudo desde o princípio, escrever para ti um relato, com ordem e seqüência...” (Lc 1, 1-3). No tempo que os Evangelhos foram escritos ainda viviam muitas testemunhas oculares e estes teriam desmentido relatos se não fosse verdade. Podemos assim dizer que o motivo da negação não é propriamente histórico e sim filosófico, consiste no preconceito racionalista que o Milagre é impossível, pois extrapolou os limites da razão humana. Os Evangelhos, portanto, estão repletos de relatos miraculosos, não podem, absolutamente ser tidos como históricos. O sobrenatural deles não passa de uma lenda fantástica, e o ato de fé do cristão torna-se injustificável perante a razão. Assim muitos tentam criar uma imagem mais humana de CRISTO e menos Divina, onde o CRISTO acaba sendo grande profeta, insigne mestre

fundador de religiões ao nível de Buda. Fazem isto com pretexto de reconstruir a “verdadeira” imagem de JESUS histórico. Sendo muito sutil, pois não falam claramente que JESUS não é DEUS, mas com certos métodos deixam claro a sua posição tornando o CRISTO uma figura mitológica. E esta não é a imagem do DEUS vivo.

Foi também detectado pelo Papa Paulo VI a área mais ferozmente açoitada pelos progressistas - a da EUCARISTIA - iniciando pelo questionamento da transubstanciação que segundo o Concílio de Trento transubstanciação significa: “admirável e singular conversão de toda a substância do Pão no Corpo e de toda a substância do vinho no Sangue de CRISTO, permanecendo imutáveis a aparências externas”. Isso se realiza na Santa Missa pela Onipotência de DEUS o que se torna fora do alcance da razão humana. Assim a Igreja explica a presença real de JESUS na EUCARISTIA.

Estes erros a cerca do Mistério Eucarístico tem inspiração na heresia dos protestantes que vêm na Eucaristia apenas a força de CRISTO e não sua presença, pois esta se faz apenas no céu. Onde sua presença real na Eucaristia fica reduzida a um simples simbolismo sendo apenas sinais externo da presença espiritual de CRISTO. Por isso, vemos a crescente falta de respeito pela Eucaristia, sacramento do nosso amor e da nossa vida.

Por causa das dúvidas e incredulidades de muitos sacerdotes vemos freqüentes irreverências por parte de muitos cristãos por estarem dando ao Senhor o mesmo tratamento. O admirável sacramento fica assim contrabalançado pela idéia da comunhão dos homens entre si, considerada como verdadeira comunhão no CRISTO-ESPÍRITO-SOCIAL. Em conseqüência das infiltrações do protestantismo, favorecidos pelo laicismo e a maçonaria hoje, muitos Padres e leigos já não crêem na missa como sacrifício, celebrando-a somente como um convívio fraterno. Celebram somente a ressurreição de CRISTO e não Seu sacrifício cruento na CRUZ. Convidam-no a uma grande festa e não ao sacrifício. E por não crerem, não se importam mais com os fragmentos das partículas consagradas caídas durante a ação litúrgica. Não mais se ajoelham no altar em adoração ao Santíssimo. Julgam supérflua a Confissão antes da comunhão concebem a Igreja como sociedade universal dos fiéis deixando que cada um viva sua relação com Deus segundo suas próprias sensibilidades e cultura, e não como um organismo singular que é também jurídico, com dogmas definidos, normas éticas imutáveis, ritos sagrados e hierárquicos, pelo que não existe nenhuma religião que se eleve acima das demais como absolutamente verdadeira e portanto, como única e objetiva via de salvação.

Tudo isso é para subverter o cristianismo atingindo-o por dentro e golpeando-o. no coração que é exatamente a EUCARISTIA, negada como Sacrifício do Altar, Fonte Suprema de Graça e Adorável Presença de Amor...

Cúmplices deste plano são alguns membros do Clero, Teólogos, biblistas,

liturgistas, professores de religião, ministro extraordinários e colaboradores paroquiais.

“O assalto organizado contra o dogma eucarístico tende a golpear o sacerdócio e assim suprimir a hierarquia para demolir a Igreja com a sociedade visível instituída por CRISTO e presidida por Pedro e seus sucessores na Sede de Roma. Ora, eliminada a Igreja estaria dissolvido o cristianismo transformado-o num dos tantos discutíveis sistemas religiosos do espírito humano, exatamente como quer o programa do mundialismo maçônico”. Impõe-se, pois o dever de agir para “salvar a Igreja e defende-la, sobretudo de seus inimigos pelo pior ecumenismo, tentam abate-la arrastando-a na espiral vertiginosa de uma exegese bíblica envenenada por historicismo e agnosticismo”.

A situação não é menos caótica na área da liturgia fazendo tudo em nome do espírito do Concílio Vaticano II. Enquanto que o Concílio determinou: “jamais alguém, ainda que sacerdote, ouse acrescentar, tirar, ou mudar por conta própria, qualquer coisa em matéria litúrgica.”

Outro caos é a comunhão na mão. Essa idéia não veio do mundo católico, pois muitos foram os Papas que se levantaram contra ela em outras épocas. Mas alguns satanistas de ordem maçônica, trocando carta entre si, escreviam: “precisamos trabalhar ativamente para conseguir que, nos templos romanos, se comungue de pé, no dia em que conseguirmos o nosso triunfo será garantido”. Respondendo estas cartas um grande defensor, maçom, Paulo Roca, se declara de acordo e acrescenta: “será conveniente passar logo a outra fase dando o pão na mão a esses antropófagos fanáticos. Se conseguirmos estas duas coisas o resto cairá como fruta madura visto que a EUCARÍSTIA é apenas Ágape – símbolo da filantropia universal”. Com ironia acrescentou: “presidente da assembléia colocará sobre a mesa ritual o cálice com o pão e uma jarra de vinho, afim de que os irmãos se sirvam à vontade.”

Tudo isso aconteceu devido a membros do Clero que se ingressaram nessa seita maçônica e traziam para dentro da Igreja as inspirações adquirindo adeptos para conseguirem as mudanças. Foi uma peça chave no jogo de Satanás o Bispo Amibale Bugnini maçom conhecido que ingressara na seita em 23/04/1963, com o codinome de Buan e que fora dispensado pelo papa João XXIII da Cátedra da Sagrada Liturgia. Recebeu a incumbência de coordenar a reforma Litúrgica pós-conciliar e confeccionar Novus Ordo (missal). Para elaboração da nova missa escolheu 6 pastores protestantes, representando o conselho ecumênico das igrejas sismáticas anglicana, luterana, e os monges de taizé. O rito daí resultante saiu teologicamente incerto e necessariamente ambíguo tendo em vista que



não podiam desagradar a nenhum dos integrantes da comissão que resultou em grandes erros e profanações, pois houve uma grande desvalorização do ministério sacerdotal e uma concepção errônea do sacerdócio como um dos fiéis. Trata a assembléia como se fosse celebrar o memorial do SENHOR. Memorial que é denominado “Sacrifício Eucarístico” mas não “propiciatório”, isto é, “expiatório” como requer a doutrina católica, mas que foi deixada na sombra para não ofender os protestantes. É um grande absurdo. Foi combatida essa nova missa pelo Cardeal Alfredo Ottaviani, então prefeito do Santo Ofício, e Antônio Bacci depois de muitas polêmicas suscitadas entre Padres e fiéis a não promulgar a nova missa alegando que o número de votações a favor não era suficiente.

Portanto “a aprovação da nova missa fora feita fraudulentamente”. Além disso “nunca fora submetido ao júri das conferências episcopais”. Também advertiam, “tanto no conjunto como nos pormenores a nova missa se afastava da Teologia Católica sobre o Santo Sacrifício da Missa”. Através de uma série de equívocos – diziam ainda – a ênfase é obsessivamente colocada no aspecto de ‘ceia’ e ‘memorial’, e não na ‘renovação incruenta do sacrifício do calvário’. As três finalidades da missa foram alteradas. Já não se permite nenhuma distinção entre Sacrifício Divino e sacrifício humano; pão e vinho são transformados apenas ‘espiritualmente’ e não ‘substancialmente’...

Não encontramos uma palavra sequer sobre o poder sacrificante do sacerdote ou sobre o seu ato de consagração, que realiza a presença eucarística... a presença real de CRISTO nunca é mencionada e a crença nela é implicitamente repudiada. Por isso a nova missa “tem todas as possibilidades de satisfazer o mais modernista dos protestantes”. Iguamente a posição, tanto do sacerdote quanto do povo, é falseada, e o celebrante parece como nada mais que o ministro protestante, enquanto que a verdadeira natureza da Igreja é representada erroneamente.

Apesar da denúncia dos Cardeais o encontro de missa prevaleceu como um alegre encontro dos irmãos como “expressão

máxima da festa” e assim que aquele que deveria significar o mais íntimo encontro pessoal com CRISTO realizado no silêncio e na contemplação virou show, virou uma zoeira insuportável. Deste enfoque festivo surgiu a necessidade de inculturá-la. Como se a cultura bíblico-cristã não fosse capaz de expressar dignamente os Santos Mistérios. Introduziram-se nela os folclores dos diversos povos que ao invés de cultura não passam de mitos e lendas e até superstições grosseiras e assim em nossa terra nasceu a missa do vaqueiro Quilombo, em ritos afro brasileiros, com mais de candomblé que de missa. A missa da terra-sem-males, as missas da esperança etc. foram enviadas ao Vaticano para aprovação e foram reprovadas. “no futuro a Celebração da Eucaristia será como deve ser e não como reivindicação de algum grupo humano ou racial”.

Em resumo o Novus Ordo está repleto de insinuações e erros manifestos contra pureza da religião Católica e dismantela todas as defesas do depósito da fé. E representa um afastamento da teologia Católica da missa tal como foi formulada no Concílio de Trento.

A nova liturgia – conclui a carta – fará o deleite de vários grupos que, pairando sobre o vértice da apostasia, estão provocando um caos dentro da Igreja de DEUS, envenenando seu organismo e minando inteiramente sua doutrina, culto moral e disciplina, numa crise sem precedentes.

Também marginaliza o Sacrário que deixa de ser o Centro da Igreja. Recomenda-se que seja mantido em um lugar afastado como se tratasse de um relíquia qualquer.

E para finalizar, a prática da comunhão na mão também foi proposta pelo grupo de Bugnini ao Papa Paulo VI que já vinha sendo pressionado pelo Clero em vários países que já utilizavam essas práticas. Como vemos, tudo assim ficou fácil, pois foi se perdendo o controle chegado à condição que estamos.

DA MESMA FORMA TRATAM A DEVOÇÃO À NOSSA SENHORA

Não crêem em sua Virgindade, questionam entre si alegando ser um mito. Fruto da Teologia Neo-Modernista. Outro título por eles combatido é o de MÃE de DEUS e da Igreja. Foi admitido pela Igreja o papel de MARIA como MÃE do Redentor e Co-Redentora da Humanidade que sempre viu nela uma figura estreitamente associada ao FILHO na luta e na vitória sobre Satanás, pela redenção humana. São Pio XII declarou “ELA é a nova Eva estreitamente unida ao novo Adão”. Pio IX “a Salvação do mundo começou por MARIA e por ELA que se deve consumir. Dessa forma, não é possível ser cristão católico sem ser mariano”.

A IGREJA

Esta é a quarta frente de ataque da Teologia Neo-Modernista. O Cardeal Ratzinger reconhecia em 1985: “é minha impressão que vai se perdendo sentido autenticamente católico da Igreja. Muitos já não crêem se tratar de uma realidade querida pelo próprio SENHOR. Segundo alguns teólogos a IGREJA não passa de uma

construção humana como instrumento criado por nós e que portanto, podemos reorganizar livremente conforme as exigências do momento. Insinuou-se assim no pensamento e até na Teologia Católica um conceito de IGREJA que não se pode nem mesmo chamar de protestante em sentido clássico”.

Reconhece que: “a IGREJA é formada de homens que lhe organizam a forma externa, mas, por trás de tudo as estruturas fundamentais são desejadas por DEUS, sendo, portanto, intocáveis. Atrás da fachada humana, sobre qual nem o reformador, nem o sociólogo ou organizador tem autoridade para intervir. Se a IGREJA pelo contrário, é vista como um artefato nosso, também o conteúdo da fé acaba se tornando arbitrário... o Evangelho torna-se o projeto - JESUS, projeto libertação-social, ou outros projetos apenas históricos, imanentes que podem até parecer religiosos, mas que são ateus na substância”. As conseqüências dessa recusa no conceito católico de IGREJA são as mais graves. Explica: “aqui se encontra a origem da desvalorização do autêntico conceito de obediência, que segundo alguns, não seria nem mais uma virtude cristã e sim a herança de um passado autoritário, dogmático que urge superar. Com efeito, se a IGREJA é a nossa IGREJA, se a IGREJA somos apenas nós, se as suas estruturas não são as que CRISTO quis, então não se pode mais conceber a existência de uma hierarquia como serviço aos batizados. Recusa-se assim, o conceito de uma autoridade que tem sua legitimidade em DEUS e não na maioria dos membros da organização, como acontece nas estruturas políticas. A IGREJA de CRISTO não é um partido, nem uma associação ou um clube. Sua estrutura não é democrática e sim sacramental portanto, hierárquica...”

Com estas colocações o Cardeal quis responder um movimento iniciado no Concílio Vaticanos II, quando o progressismo através de alguns teólogos mais qualificados tentou ardidamente debilitar a IGREJA em seus dogmas, em sua unidade e santidade, em especial enfraquecer a autoridade do Papa, sobre o pretexto da colegialidade.

Estas correntes trouxeram um verdadeiro abalo na estrutura de tal forma que já se tornou mentalidade que nestes 2000 anos de história da IGREJA como uma história antievangélica de puro poder e de poder exterior e para caracterizar essa IGREJA anatematiza-se igualmente tudo o que escreveram e pregaram os padres e os doutores, tudo o que ensinaram com o seu exemplo os Santos e tudo que ordenaram os grandes pontífices através dos tempos.

Em contrapartida, incentivam-se as novas gerações a empreender o caminho de um novo sacerdócio, sem celibato, comprometido com o mundo, com os prazeres do mundo. Comprometido com o sensualismo do cinema, da televisão e a psicanálise.

A IGREJA se converteu assim num fator de revolução social em que são propostos como exemplos de imitação os padres guerrilheiros, enquanto os grandes expoentes da nova ordem social se denominam Fidel Castro, Cheguevara, e Mão Tse Tung.

A finalidade da nova igreja não é mais a

salvação das almas e sim o compromisso profético com o mundo e com a construção da sociedade futura, da qual deve ser desterradas a fome, a miséria, e a guerra. Assim em lugar de ser um limiar de verdades e de santidade no mundo, a IGREJA tornar-se um verdadeiro fator de subversão e agitação.

MAÇONARIA ECLESIASTICA

Não existe pior inimigo do que aquele que se encontra em nosso próprio campo. O plano de Satanás era separar a IGREJA do Estado e em seguida dividir a IGREJA internamente. E o conseguiu através da maçonaria – uma sociedade secreta derivada do judaísmo, criada como uma frente a mais de ação para alcançar o domínio mundial, político, social e religioso. Seus líderes encontram-se incrustados em pontos-chave de comando na maioria das esferas econômicas, políticas, judiciais e sociais, de onde controlam a sociedade. Ela é a responsável pelo maior impacto negativo na sociedade atual com suas idéias e filosofias contrárias a verdade do cristianismo, foi entrando sutilmente tanto ao nível civil quanto religioso, para acabar com o que é de DEUS. O mundo é governado por personagens bem diferentes e em número muito inferior do que imaginam os que se encontram por trás dos bastidores. Existe um poder tão organizado, tão sutil, tão vigilante, tão entrelaçado, tão completo e penetrante, que se resolvermos condena-lo faremos em voz muito baixa. Como se vê, trata-se de uma enorme e perigosa rede mundial. Mas o que mais dói é ter de reconhecer que essa rede se estende dentro da própria IGREJA. É chamada maçonaria eclesiástica.

A infiltração judaica maçônica no Concílio Vaticano II foi demonstrada declaradamente por Maurício Pinay – um pseudônimo debaixo do qual se esconde um grupo de cardeais e bispos. Essa infiltração até nos mais altos escalões foi denunciada por Paulo VI, quando em 13 de outubro de 1977, alertou: “a cauda do Diabo está desintegrando o mundo católico. As trevas de Satanás alastraram-se por toda IGREJA até seus vértices. A apostasia, a perda da fé se propaga por todo mundo, atingindo até os mais altos níveis da IGREJA”. As táticas de ação desse grupo clandestino tentando controlar a IGREJA sob o domínio da maçonaria revelam-se tão refinadas, que teríamos dificuldades de tomá-las a sério.

JESUS confia ao Padre Dom Ottavio Michellini – na Itália em 03.12.1977.

“O que está a acontecer na Minha IGREJA, onde, por outro lado, não faltam almas maravilhosas, é verdadeiramente abominável. Nas anteriores mensagens tiveram várias vezes a ocasião de te dizer que se te fizesse ver o que se encontra por detrás da fachada da Minha IGREJA morrerias instantaneamente: uma infame união, uma repugnante intriga dos meus ministros, dos meus fiéis e até mesmo de Bispos com as obscuras forças do mal, são apenas um trágico aspecto desta desoladora realidade. É a desolação da desolação, grande desolação que requer uma enérgica intervenção e uma ANTECIPAÇÃO DOS

TEMPOS (trata-se de complôs com a “besta negra” (maçonaria) e com a “besta vermelha” (comunismo), que se introduzira na IGREJA. Muitas revelações particulares o tem exposto, e esta “grande desolação” foi amplamente descrita por Anna Catarina Emerich, na suas visões sobre a IGREJA atual).

Os homens estão orgulhosos da sua civilização, mas de que civilização? Da civilização, das coisas, da matéria; estão convencidos, ou fingem que os estão, de ter recreado um segundo paraíso terrestre; pensam, e como poderiam ser de outra maneira, pensam que apenas um palmo separará ainda da felicidade tão cobiçada, que procuram por toda parte com uma febril ansiedade. Procuram-na nos prazeres da carne, a hilariante, obsessiva, fanática exaltação da sensualidade, da pornografia, do vício organizado e legalizado, que engloba enormes meios financeiros, que desafiam qualquer imaginação: Quanto custa às missas negras, aos ocultos organizadores? Eles procuram a felicidade, os homens materialistas deste século perverso, os prazeres da mesa, na posse das riquezas, na avidez das honras, nas descobertas da ciência, na arte degenerada e aviltada pela falta de fé e o transbordar de enjoantes sentimentos.

Mas eles começam a perceber-se, procurando inutilmente escondê-lo a si mesmos (Eis porque eu disse que fingem, que em todas essas coisas não se encontra a felicidade, tão febril e ansiosamente procurada...). Então, derrota do materialismo: SIM, derrota plena, total, do materialismo. Mas o orgulho humano nunca o admitirá. Ele será dominado e reduzido a cinzas – estas palavras devem ser entendidas no sentido literal – ele será reduzido às cinzas, mas isso, nunca ei-lo admitirá. Será a hora da purificação que lhe varrerá a imundície, e até a recordação dela.

A batalha está em curso, mas a VITÓRIA está prometida.

Marx arrastou os operários e os povos do mundo inteiro, contra DEUS; nota, que eu disse contra DEUS, para O abater, A ELE e a SUA IGREJA. Este é o verdadeiro objetivo do Marxismo diabolicamente disfarçado sobre a capa do bem social; com efeito, não disse o Marxismo, que a religião é o apoio dos povos?

A Virgem Santíssima, minha Mãe e vossa que conhece bem o verdadeiro fundo do comunismo ateu, aceitou o desafio, e a batalha está em curso, mas a vitória está prometida: É e será da minha Mãe, que na devida hora, esmagará, com o seu calcanhar, a cabeça da venenosa serpente.

Portanto para os inimigos de DEUS e da SUA IGREJA, para os promotores do materialismo, tão alardeado como a grande vitória do homem, para além da qual nada mais existe, senão a glacial desolação da tumba na qual se grava a palavra FIM, o Marxismo ateu constitui o mais espantoso engano perpetrados pelas obscuras potestades do inferno, em detrimento da Humanidade inteira. ...E é motivo de espanto, de surpresa, que indivíduos, povos e nações, criaturas

inteligentes feitas à imagem e semelhança de DEUS, seu CRIADOR, tenham podido ser arrastadas por este macabro e terrível engano... Só a soberba que cega pode dar uma explicação. Em seguida, não é difícil dar-se conta das inúmeras contradições do Marxismo ateu. A DIVINA realidade de DEUS manifesta-se no próprio homem, manifesta-se no criado onde está manifestamente revelada A Sua Sabedoria, O Seu Poder, A Sua Presença.

Traidores Não Menos Perversos Que Judas

Nenhum homem pode aceitar o Marxismo sem se degradar a si mesmo, sem ir contra evidência da sua espiritualidade, da sua grandeza original, da sua liberdade, liberdade que não vem, não pode vir da matéria.

Se não é difícil compreender a louca cegueira do homem, que o levou a uma tal perversão ao ponto de se negar a si mesmo e de se colocar a um nível inferior ao dos animais, diz-Me, se pode ser fácil compreender que Cristãos Consagrados e até Bispos tenham também caído nesta ruidosa concepção materialista, gastando tempo e energia para se convencer a si mesmo e aos outros de que o comunismo ateu merece ser tomado em consideração; e, com isso, elevam-no e pior ainda, alimentam-se do seu veneno mortal. Esta é uma perfídia que grita vingança diante de DEUS.

Traidores não menos perversos que Judas, fecharam à Verdade, são os assassinos do espírito, são e serão, dentro de pouco tempo, os carneiros da Igreja; a sua presença fala de morte, eles que foram escolhidos, destinados a ser portadores de Vida.

A Minha Igreja tem muitos ramos secos, tem arbustos espinhos, tem grande quantidade de folhas amareladas, capazes de continuar a receber os raios vivificantes, ramos e folhas que estão na obscuridade. Mas a Minha IGREJA é também o Corpo Vivo, maravilhosamente Vivo, rico de flores perfumadas, os Santos, os justos, os confessores, os mártires e as almas vítimas, particularmente fecundas.

A Minha IGREJA está a espera de sua poda total, depois da qual regurgitará de sucos vitais; toda a imundície lhe será tirada; aparecerá assim, diante do mundo, Bela, Divinamente Bela, resplandecente de Luz sobre humana. Será a Esposa querida por MIM, desejada, fecunda, ornada com suas preciosas jóias; Sabedoria, Humildade, Pureza, Amor, Fé, Esperança serão as pérolas que ornarão a sua frente.

No entanto ficou decidida pela IGREJA que a pena prevista para ser aplicada só seria decidida depois de provado a filiação destes à maçonaria e que esta conspira contra a IGREJA. Para os simples membros aplicar-se-ia uma justa pena, pois se filiar à maçonaria continua sendo “pecado grave”.

NOSSA SENHORA em suas revelações de La Salette na França disse: “Roma perderá a fé e se tornará a sede do anticristo”.

Com essa crise na IGREJA deu-se vazão para o surgimento de seitas levando os homens à adoração de satanás.

Paralelamente à sua ação no interior da IGREJA, satanás passou a promover o culto à sua pessoa através da bruxaria, feitiçaria, espiritismo, ocultismo, seitas protestantes e rituais satânicos com sacrifícios de crianças e adultos crescendo cada vez mais o número de adeptos. O SENHOR DEUS abomina todas estas práticas.

Hoje o ocultismo e o satanismo permeiam tudo, até em conventos, igrejas e escolas sob formas diversas: ora como parapsicologia exasperada, ora como controle mental (Yoga), de holismo e ciências esotéricas. Ao difundir essa subcultura na visão de seus controladores para formar na personalidade do ser humano como deve ser o homem moderno, tornou-se seu inimigo número 1. As principais cadeias de televisão se originaram de um projeto de engenharia psicossocial, destinada a manipulação de massas, que teve seus pioneiros no movimento nazista e todos os meios de comunicações estão infestados dessa subcultura. Podemos compreender a advertências de NOSSA SENHORA “o próximo castigo será mais severo do que no tempo do dilúvio”.

A Palavra de DEUS é clara com relação a todos esses fatos hoje ocorridos. No Evangelho de São Mateus (24, 11-15, 21 e 22) “Levantar-se-ão muitos falsos profetas e seduzirão a muitos. Ante o progresso crescente da iniquidade a caridade de muitos se esfriará. Entretanto aqueles que perseverarem até o fim serão salvos. Este Evangelho do Reino será pregado pelo mundo inteiro para servir de testemunho a todas as nações, e então chegará ao fim. Quando verdes estabelecida no lugar santo a abominação da desolação – porque então a atribulação será tão grande como nunca foi vista, desde o começo do mundo até o presente, nem jamais será. Se aqueles dias não fossem abreviados, criatura alguma escaparia”.

Diante de toda essa realidade a passagem acima vem a confirmar que estes são tempos presentes. Duvidar seria buscar a nossa condenação, pois indiferente de crermos ou não o SENHOR agirá. Através de Maria Santíssima tem nos revelado que estão próximos estes tempos. Veremos abaixo um resumo do terceiro segredo de Fátima relado em 1917 a três pastorinhos em Portugal.

OTERCEIRO SEGREDO DE FÁTIMA

Sabemos que este segredo não foi revelado na íntegra pela Igreja ao mundo. No entanto a irmã Lúcia deu a conhecer a mensagem primeiramente ao Papa Pio XII que estremeceu após terminar de ler. No tempo devido a leu o Papa João XXIII. Não deram a conhecer, pois tinham medo que causasse pânico mundial e desespero.

Agora com a morte de Ir. Lúcia o segredo é revelado não para causar pânico, mas para que as pessoas tomem conhecimento e se preparem.

A Virgem contou a Lúcia (Irmã Lúcia):
“Minha filha, eu digo ao mundo o que acontecerá entre os anos de 1950-2012.”

Os homens não estão pondo em prática os mandamentos que o NOSSO PAI nos deu. O

demônio está dirigindo o mundo, semeando ódio e a discórdia em todos os lugares. Os homens fabricam armas mortais que destruirão a terra em minutos; metade da humanidade será horrorosamente destruída e a guerra começará.

Contra Roma, haverá conflitos entre ordens religiosas.

Deus permitirá que todos os fenômenos naturais, como a fumaça, o granizo, o frio, a água, o fogo, as inundações, os terremotos, o tempo inclemente, os desastres terríveis e os invernos extremamente frios, acabem pouco a pouco com a terra.

Estas coisas, de qualquer maneira, acontecerão antes do ano 2012.

A esses que não querem acreditar, agora é tempo, a Mãe Sagrada deles lhes fala:

Pratique atos de caridade com seu próximo que necessita; os que não se amam uns aos outros como meu filho os tem amado, **TODOS ESTES, NÃO SOBREVIVERÃO.**

Estes quererão, quando for chegada a hora, ter morrido. Milhões destes perderão a vida em segundos. A classe de castigos que está à nossa frente, na terra, é inimaginável e eles virão, não tenham nenhuma dúvida. **NOSSO SENHOR** castigará os que não crêem nele, os que o rejeitem, aqueles que não tem tempo para Ele.

Eu chamo a todos para que venham para meu FILHO, JESUS CRISTO.

DEUS é ajuda para o mundo, mas todo aquele que não der testemunho de fidelidade e lealdade, este será destruído da pior forma.

A irmã Lúcia que era monja de clausura, não podia sair, nem receber visitas. O Padre Augustim que reside em Fátima afirma que o Papa Paulo VI lhe deu permissão para visitá-la. Ele contou que ela o recebeu de coração partido e lhe falou:

Padre, **NOSSA SENHORA** está muito triste porque ninguém se interessou pela profecia feita por ela em 1917.

Os bons têm que caminhar por uma estreita estrada, enquanto os maus caminham por uma larga avenida, que os levará diretamente à destruição; e acredite-me Padre, o castigo virá muito breve.

Muitas almas podem perder-se muitas nações desaparecerão da face da Terra. Mas, apesar de tudo isso, se os homens meditarem, rezarem e levarem a termo boas ações, o mundo poderá ser salvo. Caso contrário, se os homens insistirem em suas maldades, a terra perderá para sempre.

Já é chegado o tempo em que todos devem conhecer a verdade passada por MARIA, mãe de JESUS e transmiti-la para os seus familiares, seus amigos, para amigos dele e ao mundo inteiro.

Comecem a orar, fazer penitência e sacrificarem-se. Nós estamos a um passo do último dia e a catástrofe se aproxima.

Devido a isso, muitos que estão afastados se voltarão aos braços da Igreja Católica, Inglaterra, Rússia, China, os protestantes e os judeus, todos regressarão, adorarão e crerão em DEUS, em seu FILHO JESUS CRISTO e em sua MÃE, a SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA.

Mas o que nós devemos esperar? Em todos os lugares se fala de paz e tranqüilidade, mas o castigo virá.

Um homem que ocupa uma posição muito elevada será assassinado e isto causará a guerra. Uma armada poderosa caminhará através da Europa e a guerra nuclear começará. Esta guerra destruirá tudo. A escuridão cairá sobre nós durante 72 horas (três dias). A terceira parte que sobreviverá à estas 72 horas de escuridão e sacrifício começará a viver em uma era nova: serão os eleitos (as pessoas boas).

Em uma noite muito fria, 10 minutos antes da meia-noite, um grande terremoto sacudirá a Terra durante 8 (oito) horas. Este será o terceiro sinal de que DEUS é quem governa a TERRA.

Os bons, aqueles que propagarem esta mensagem – a profecia da VIRGEM DE FÁTIMA – não devem temer, não tenham nenhum medo.

Ajoelhe e peça perdão a DEUS.

Não deixe a sua casa e não permita que estranhos entrem nela, porque só o bom não estará em poder do mal e sobreviverá à catástrofe.

A fim de que você possa preparar e permanecer com vida, como meus filhos que são, dar-lhes-eis os seguintes sinais: a noite será muito fria; soprarão ventos fortes; haverá angústia e em pouco tempo começará o terremoto e a terra toda tremerá...

Feche portas e janelas e não fale com ninguém que não esteja em sua casa.

Acenda velas bentas, porque, por três dias, nenhuma outra luz acenderá.

O movimento da terra será tão violento que moverá a Terra 23 graus; depois ela regressará praticamente à sua posição normal.

Então, uma escuridão absoluta, total, cobrirá a terra inteira.

Todo espírito maligno andará solto, fazendo muito mal às almas que não quiserem escutar esta mensagem e aqueles que não quiseram arrepender-se.

Acendam as velas santificadas, preparem um altar sagrado com um crucifixo para comunicar-se com Deus, e implorem sua infinita misericórdia.

Tudo estará escuro e uma grande CRUZ MÍSTICA aparecerá no céu, lembrando o precioso preço pago por seu FILHO pela nossa redenção.

Na casa, a única coisa que poderá dar luz será as **VELAS SANTIFICADAS** de cera, que uma vez acesas nada poderá apaga-las até que terminem os três dias de escuridão.

Tenham também Água Benta, que aspergirão pela casa inteira, em especial nas portas e janelas.

O SENHOR protegerá a propriedade dos eleitos. Ajoelhem-se diante da CRUZ poderosa de Seu DIVINO FILHO, rezem o Rosário e depois de cada AVE MARIA digam o seguinte:

OH DEUS, PERDOAIS NOSSOS PECADOS, SALVANDO-NOS DO FOGO DO INFERNO E LEVAI PARA O CÉU TODAS AS ALMAS, ESPECIALMENTE AS MAIS NECESSITADAS DE TUA MISERICÓRDIA. VIRGEM MARIA

PROTEGEI-NOS, NÓS A AMAMOS, SALVA O NOSSO MUNDO.

Rezem 05 credos e o rosário que é o Segredo do Coração Imaculado de MARIA.

Aqueles que acreditam nas minhas palavras levem essas mensagens aos demais: **NÃO DEVERÃO TEMER NADA NO GRANDE DIA DO SENHOR. Falem com todas as almas agora, enquanto ainda há tempo; os que permanecerem calados agora serão responsáveis por esse grande número de almas que se perderão pela ignorância.**

Quando a Terra já não tremer, aqueles que ainda não crerem em **NOSSO SENHOR** morrerão horrivelmente.

O vento trará gás e o espalhará por toda parte. O sol não poderá ser visto.

Pode ser que você viva depois desta catástrofe.

Não esqueça que o castigo de DEUS é Sagrado e que, uma vez começado, não devem olhar para fora, por qualquer razão, já que DEUS não quer que nenhum de seus filhos veja quando castigar esses pecadores.

Tudo isso está nas Escrituras Sagradas.
São Lucas Cap 21 versículos 5:11, 12:19, 20:20, 29:33
II Carta de São Pedro 3, 8-14
Profeta Isaías 40, 1:5:9

Deve-se entender que DEUS permite que tudo isso aconteça para que se cumpram as escrituras. Lembre-se sempre que DEUS é infinitamente justo e bom e sua palavra não deve ser entendida como uma ameaça, mas como uma boa notícia. A irmã Lúcia faleceu em 13 de fevereiro de 2005. Desde os anos 20, dizia-se que essa profecia seria cumprida após a morte dela.

JESUS confidencia ao Padre Dom Ottavio Michellini – na Itália em 01.12.1977.

A Minha IGREJA: MESTRA E GUIA DE TODOS OS POVOS

Eu a coloquei no mundo, no meio do mundo, porque a sua missão se dirige a todos os povos e nações da Terra. Ela foi estabelecida por Vontade Divina, também Mestra e Guia de todos os povos; é o lugar que lhe pertence, é o lugar que lhe será reconhecido depois da purificação.

Indescritível é a sua missão neste tempo Intermédio entre a Primeira Vinda de CRISTO a Terra, pelo Mistério da Encarnação, e a sua Última Vinda no fim do mundo, para julgar os vivos e os mortos. Entre estas duas Vindas, a Primeira das quais revela Misericórdia de DEUS, e a Última, a Justiça Divina, a Justiça de CRISTO, esta segunda Vinda Intermédia é INVISÍVEL, diferentemente da Primeira e da Última, ambas visíveis.

Esta Segunda Vinda é o Reino de JESUS nas almas, Reino de Paz, Reino de Justiça, que terá o seu máximo e Luminoso Esplendor depois da Purificação. A Minha IGREJA foi colocada no meio das nações, mas nenhuma

nação do mundo, terá o direito de a suplantar; a que EU ousasse fazer iria contra os desígnios da Divina Providência e provocaria A Sua indignação. A Minha IGREJA tem em Si Mesma tudo o que Lhe é necessário para exercer a Sua Missão, dado que EU, JESUS estou presente no Meu Vigário O Romano Pontífice, dado que eu, além disso, Estou Presente, Real, Física e Pessoalmente no Mistério da Fé, A EUCARISTIA, e Presente também Pela Palavra DIVINA: **EU SOU O VERBO ETERNO DE DEUS.**

Ora, é evidente que nenhuma autoridade da Terra pode suplantar Aquele que é Suprema Autoridade, Alfa e Omega de tudo e de todos, sem a qual nenhuma autoridade pode existir. Nenhuma autoridade que não venha de DEUS!

Assim sendo, a Minha IGREJA deve e deverá exercer (como Sacramento de Salvação) a sua Missão Salvífica, livre e independente, porque Ela é de DEUS, porque DEUS está Nela. Ai daqueles que, por soberba e orgulho, procuram impor obstáculos ao Seu Caminho na Terra, chocariam; com a justa indignação e a cólera da justiça Divina.

A Minha IGREJA na Terra cultivará o respeito e a compreensão recíproca nas suas relações com as nações. Com efeito, o fim é comum: o bem do homem; a Minha IGREJA, com a edificação da Jerusalém Celeste, as nações, com a edificação da Jerusalém Terrestre. Ambas as cidades são para o bem comum dos povos; os dois poderes, eclesiástico e o civil, se não tiverem corroidos pelo orgulho, sempre gerador de inveja e de ciúme, serão como dois carris paralelos, que caminham e equidistantes, o mesmo ponto de partida e de chegada, separados mas também unidos pelas travessas, como unidos estão pelas travessas os carris do comboio, que avançam juntos sem nunca se encontrarem.

Tem necessariamente que existir relações entre os dois poderes, um não pode ignorar o outro. Essas relações deverão desenvolver-se sempre no quadro das respectivas competências e do respeito recíproco. DEUS É EXTREMAMENTE ZELOZO DO DOM QUE CONSTITUI A GRANDEZA E A DIGNIDADE HUMANA, quer dizer o Dom da (LIBERDADE). Todo insulto, todo vexame é um atentado a liberdade, que não pode deixar de ser severamente castigado.

Estes homens instrumentos diretos de satanás serão varridos como poeira ao vento.

Nunca A Minha IGREJA regenerada tomará medidas susceptíveis de ferir ou de lesar a liberdade de outrem ou, de todos os modos não conformes ao seu Divino Mandato. Também os poderes, e quando digo poderes refiro-me as autoridades seja qual for a sua natureza: civis, militares, políticas, judiciais... não poderão ultrapassar os seus limites; se o fizessem, romperiam o equilíbrio da paz do mundo, grave delito que grita vingança diante de DEUS.

Não falemos do que se está a passar no mundo, devido à ação de homens corrompidos e degenerados, acostumados de se quererem substituir a DEUS, julgando poder destruir As Suas Leis Divinas e Eternas, agorrogando-se o direito que só a DEUS pertence, de dispor da Vida e da morte,

agindo assim contra DEUS, Autor da Vida.

Estes homens, instrumentos diretos de satanás, supremo e irredutível corruptor; serão varridos como poeira ao vento, na hora que inexoravelmente se aproxima. Então, compreender-se-á que DEUS existe verdadeiramente que é terrível incorrer a sua cólera.

Eles violaram sacrilegamente As Minhas Leis, os Meus Mandamentos, eles profanaram a minha IGREJA, eles tornaram o ar irrespirável com o seu fedor infernal; mas um fogo do Céu cairá sobre a Terra e apagará todos os sinais da loucura humana; nas cidades e nas nações e não ficará pedra sobre pedra, até que se tenha acalmado a terrível cólera de DEUS.

JESUS confidencia ao Padre Dom Ottavio Michellini – na Itália em 03.12.1977.

Filho, Eu Sou o Esposo a arder de desejo de se encontrar com a Esposa no dia das núpcias; Eu Sou o Esposo a arder de desejo de tirar a Sua Esposa do lodo para onde a lançaram, para a reaver bela, pura, revestida de amor e de candor. É assim que Eu a quero e assim será, a Minha Esposa de amanhã; ai dos que tentarem contra o seu candor; parado em zelo por Ela e não permitirei que seja ulteriormente ultrajada. É uma coisa verdadeiramente paradoxal e absurda. A Minha IGREJA regenerada deixará de estar submetida aos vexames do orgulho de homens que se tornaram escravos nas obscuras potestades do mal. Meu filho a luta levada a cabo pelo príncipe das trevas, servindo-se da concepção materialista da vida, colocou a IGREJA, e não só a IGREJA, mas, toda Humanidade, num beco sem saída que não pode deixar de desembocar na maior tragédia da História do gênero humano, tragédia sem precedentes, volto a afirmar-te. É uma coisa verdadeiramente paradoxal e absurda que a humanidade caminhe com tanta ligeireza para uma tão grande catástrofe.

A exaltação da matéria, em todos os seus vários aspectos e setores, a glorificação da força bruta, a divinação de tudo que é corruptível, a depreciação de todos os valores do espírito imortal, que não perece nem nunca perecerá, o desprezo pelas conquistas do espírito, a razão infinda da Primeira e da Segunda Criação, tem como consequência lógica o princípio no qual a IGREJA e os povos da Terra estão a ponto de cair.

Na Minha IGREJA regenerada, a vida individual, familiar e social dos homens deverá ser desbastada de todos esses falsos e enganadores bens, pelos quais os homens e os povos se afadigam, lutam e morrem, recolhendo a triste realidade do pecado, quer dizer, a perdição eterna. Isto, Meu filho, é loucura, como loucos são aqueles que trouxe esta loucura para a Terra. A vida do gênero humano na Terra será redimensionada, quer quanto ao número, quer quanto à sede insaciável de sempre de novas exigências.

A palavra de DEUS nos fala claramente no Evangelho de Mateus 24, 29-44.

“Logo após estes dias de tribulação, o sol escurecerá, a lua não terá claridade, cairão do céu as estrelas e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. Todas as tribos da terra baterão no peito e verão o Filho do

Homem vir sobre as nuvens do céu cercado de glória e de majestade. Ele enviará seus anjos com estridentes trombetas, e juntarão seus escolhidos dos quatro ventos, duma extremidade do céu à outra. Compreendei isto pela comparação da figueira: quando seus ramos estão tenros e crescem as folhas, pressentis que o verão está próximo. Do mesmo modo, quando virdes tudo isto, sabei que o Filho do Homem está próximo, à porta.

Em verdade vos declaro: não passará esta geração antes que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. Quanto àquele dia e àquela hora, ninguém o sabe, nem mesmo os anjos do céu, mas somente o Pai. Assim como foi nos tempos de Noé, assim acontecerá na vinda do Filho do Homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam, bebiam, casava-se e dava-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. E os homens de nada sabiam, até o momento em que veio o dilúvio e os levou a todos. Assim será também na volta do Filho do Homem. Dois homens estarão no campo: um será tomado, o outro será deixado. Duas mulheres estarão moendo no mesmo moinho: uma será tomada a outra será deixada. Vigiai, pois, porque não sabeis a hora em que virá o Senhor. Sabei que se o pai de família soubesse em que hora da noite viria o ladrão, vigiaria e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai também vós preparados porque o Filho do Homem virá numa hora em que menos pensardes”.

Por isso todas as vezes que temos uma profecia de NOSSA SENHORA RAINHA DAPAZ Ela repete: rezem, rezem, rezem.

Pela nossa conversão, pela conversão do mundo para que possamos preparar para esse tempo. Não podemos encarar com incredulidade seus pedidos. Estamos vivendo uma ilusão muito grande por estarmos sendo arrastados por estas filosofias que regem o mundo e nos tornam cegos, amantes do mundo. Tratando a DEUS com menosprezo. Estimamos o mundo a tal ponto de nos destruímos deixando de obedecermos a DEUS.

Uma coisa é certa, DEUS precisa intervir porque o homem perdeu o rumo. De acordo com o que vemos nestas explanações somente um milagre de DEUS para que se estabeleça o Seu Reino. É preciso nos preparar para a volta de CRISTO para isso, se faz necessário a grande purificação com a verdadeira conversão, com sincero arrependimento nos voltando inteiramente ao SENHOR NOSSO DEUS com toda a nossa alma e todo nosso coração para fazermos parte dos seus escolhidos porque só um resto da humanidade sobreviverá. E aqueles que forem fiéis o SENHOR protegerá para isso **NOSSA SENHORA OFERECE SEU CORAÇÃO IMACULADO COMO REFÚGIO DA HUMANIDADE.**

O SENHOR reunirá a todos com MARIA SANTÍSSIMA para a batalha final contra satanás até o extermínio. Somos chamados a sermos os Apóstolos dos Últimos Tempos.

Fonte: Os Tempos Finais.

Autor: Olivo Cesca – Editora Miriam

Fonte: JESUS aos Seus Sacerdotes e Fiéis – Edição 1982.



NOSSA SENHORA RAINHA DA PAZ:

“APARIÇÕES QUE SE PROLONGAM POR MAIS DE 25 ANOS”.

Desde 24 de junho de 1.981, NOSSA SENHORA vem aparecendo em Mediugórie (Bósnia-Herzegovina). Ela se apresenta como Rainha da Paz e faz ao mundo um último apelo à conversão, através de 6 jovens: Jakov (Iákov), Ivanka, Ivan (Ivan), Marija (Mariia), Mirjana (Miriana) e Vicka (Vítiska). São as mais longas e mais intensas aparições da nossa história e NOSSA SENHORA diz que estas são as últimas.

>A INDESCRITÍVEL BELEZA DE NOSSA SENHORA: A Virgem Maria aparece como uma lindíssima jovem. Sua voz é harmoniosa, parece uma canção; tem cabelos longos e escuros, olhos azuis e face rosada. Usa, normalmente, um vestido de cor cinza e véu branco. Sobre a cabeça, uma coroa de 12 estrelas. Os pés estão apoiados em uma nuvem que não toca o chão.

>CURAS FÍSICAS E ESPIRITUAIS: Centenas de curas milagrosas estão documentadas no escritório paroquial. As curas espirituais e as conversões ocorrem de forma constante e torrencial.

>PADRE É PRESO, MAS CELA FICA ABERTA: No início das aparições, o governo (comunista, na época) determinou a prisão do vigário, Padre Iozo. As fechaduras das celas em que ficava, mesmo sendo trocadas várias vezes, não fechavam. As luzes acendiam sozinhas em sua cela. Os policiais desligavam o interruptor, mas a luz permanecia acesa ou voltava a acender.

>10 SEGREDOS PARA A HUMANIDADE: Nossa Senhora confiou aos jovens 10 segredos, sobre acontecimentos que sobrevirão, em breve, à humanidade. Por escolha de Miriana e com o consentimento de Nossa Senhora, o Padre Petar divulgará para todo o mundo cada segredo, 03 dias antes de ocorrer. O 3º segredo será um grande Sinal visível, palpável e permanente, a ser deixado na Colina das Aparições. Os jovens já o contemplaram, em visão. Depois dele, os incrédulos sentirão grande sofrimento interior, e um terrível remorso. Eles

acreditarão, mas não haverá mais tempo para a conversão. Após a realização do 10º segredo, o poder de satanás será destruído e um Novo Pentecostes marcará o início de um Novo Tempo. Estes segredos constam do documento entregue por Nossa Senhora a Miriana. Só Miriana consegue ler ali os segredos. Outras pessoas vêem um trecho da Bíblia, um cântico, uma mensagem, etc. Um fragmento deste documento foi examinado por cientistas que afirmam ser sua composição de origem desconhecida na Terra. Este período que antecede os acontecimentos é um tempo de graça que Deus está concedendo para a nossa conversão. Por isso, Nossa Senhora pede que nos convertamos sem demora. Ela disse que é preciso rezar e jejuar para aplacar a cólera de Deus. Uma parte do 7º segredo, muito ruim, foi cancelada, graças às orações e jejuns feitos pelos fiéis.

>A POSIÇÃO DA IGREJA: A Santa Sé vem acompanhando o desenvolvimento das aparições em Mediugórie inclusive mediante Comissões de Bispos especialmente designadas.

Em geral, caso o conteúdo das mensagens não causem danos à fé ou à moral dos fiéis, a Igreja permite sua divulgação, mas um pronunciamento oficial sobre a autenticidade só vem depois de terminadas as manifestações, como se verificou com as aparições de Lourdes e Fátima. As aparições de Mediugórie estão ainda em curso. Enquanto isso, de todas as partes ouvem-se testemunhos calorosos e convincentes. O Cardeal Gray, por exemplo, em 01/08/1989, assim se expressou: “O que confirma a autenticidade das aparições de Mediugórie são os frutos”.

O próprio Santo Padre João Paulo II muitas vezes declarou seu apoio a Mediugórie: “Mediugórie é o centro espiritual do mundo, disse em Abril/1.990.” Em setembro de 1.991, durante uma conferência em Viena, o Cardeal Ratzinger (atual Papa Bento XVI), referindo-se a Mediugórie, informou: “Nós estamos abertos. A Comissão continua seu trabalho. Deve-se esperar e rezar”.

Como a Comissão nomeada por Roma representa a corte oficial com relação a Mediugórie, não pertence à autoridade de Bispos e sacerdotes proibir peregrinações a Mediugórie. Assim, os fiéis que visitam Mediugórie permanecem em total comunhão com a Igreja. (Em 14 de outubro de 1966, o Papa Paulo VI aprovou um decreto da Congregação para a Doutrina da Fé, permitindo a organização de palestras sobre aparições e a publicação de mensagens sem imprimatur).

Até agora, as peregrinações particulares, organizadas por leigos, são permitidas. Sacerdotes e Bispos podem delas participar. “Nossa Senhora de Mediugórie vai salvar a América”. (Palavras do Papa João Paulo II a um grupo de americanos que se dirigia a Mediugórie, conforme afirmou Dom Hnilica, na Conferência Nacional de Notre Dame em 1.994).

“Se não fosse Papa, gostaria de ir a Mediugórie para ajudar no atendimento aos peregrinos”. (Papa João Paulo II na presença do Cardeal Tomasek).

O Santo Padre João Paulo II estimulou muitos sacerdotes e Bispos a irem a Mediugórie. Ele lia, todos os meses, a mensagem dada pela Virgem em Mediugórie, bem como as notícias do vilarejo. Ele recebeu os videntes de Mediugórie. Miriana Dragicevic, em sua primeira visita ao Papa, falou com ele durante 20 minutos. A vidente disse que nada revelará dessa conversa, a não ser estas palavras do Santo Padre: “Se eu não fosse Papa, já teria ido a Mediugórie”.

“O mundo perdeu o sentido do Sobrenatural. Ele o reencontra em Mediugórie através da oração, do jejum e da penitência sacramental”. (João Paulo II ao Bispo Dom Hnilica, em 03/1.984 e em 08/1.989, respectivamente). “AUTORIZEM TUDO QUE DIZ RESPEITO A MEDIUGÓRIE”. (Papa João Paulo II a Dom Felipe Santiago Benitez, Arcebispo de Assunção, Paraguai, em novembro de 1.994).

>AS MENSAGENS: As mensagens dadas por Nossa Senhora em Mediugórie são um urgente apelo à paz, conversão, oração jejum e vida sacramental. Em abril de 1.985, Ela disse que daria mensagens como jam ocorreu em qualquer lugar, em toda a história, desde o início do mundo. Atualmente, as mensagens são dadas no dia 25 de cada mês e publicadas em todo o mundo em diversos boletins e jornais.

Comemoramos o dia de Nossa Senhora Rainha da Paz em 25 de Junho: ANIVERSÁRIO DAS APARIÇÕES.

>Resumo dos pedidos de Nossa Senhora

>ORAÇÃO: Nenhuma expressão se faz mais suplicante nas palavras de Nossa Senhora que esta: *rezem, rezem, rezem.*

“Hoje, quero dirigir-lhes este convite: REZEM, REZEM, REZEM! Na oração, vocês experimentarão uma imensa alegria e encontrarão a solução para todas as situações difíceis.....Cada um de vocês é caro ao Meu coração. Agradeço a todos aqueles que incrementaram a oração em suas famílias”. (28.3.85)

>JEJUM: “O melhor jejum é a pão e água. Através do jejum e da oração, pode-se parar a guerra, pode-se suspender as leis da natureza. Esmola não substitui o jejum. Aqueles que não são capazes de jejuar podem, algumas vezes, substituí-lo pela oração, esmola e confissão; mas todos devem jejuar, exceto os doentes” (21.7.82).

>VIDA SACRAMENTAL: “Convido-os a viver a Santa Missa. Muitos de vocês experimentaram a sua beleza, mas existem aqueles que não vêm (à Missa) voluntariamente. Eu escolhi vocês, queridos filhos, e Jesus, na Santa Missa, dá a vocês as Suas graças. Por isso, vivam conscientemente a Santa Missa e a sua vinda (para dela participar) seja plena de alegria. Venham com amor e acolham, em vocês, a Santa Missa”. (3.4.86)

“Vocês, filhinhos, não podem conseguir a paz se não estiverem em paz com Jesus; por isso, convido-os à confissão, a fim de que Jesus seja a sua verdade e a sua paz”. (25.1.95)

>A BÍBLIA: “Hoje, Eu convido vocês para ler, todos os dias, a Bíblia, em suas casas: coloquem-na em lugar visível, para

que sempre os estimule a lê-la e a rezar". (18.10.84)

>**SANTIDADE:** "Queridos filhos! Se viverem às mensagens, vocês darão vida ao germe da santidade".

>**ABANDONO:** "Nestes dias, convido-os em particular, a abrir os seus corações ao Espírito Santo. O Espírito Santo, especialmente nestes dias, age por intermédio de vocês. Abram os corações e abandonem suas vidas a Jesus, a fim de que Ele opere por meio dos seus corações e os fortifique na fé". (23.5.85)

ALGUMAS MENSAGENS DE NOSSA SENHORA RAINHA DA PAZ EM MEDIUGÓRIE:

>**PAZ:** Sem oração não existe paz. Por isso, recomendo a vocês, queridos filhos, rezarem pela paz, diante da Cruz (06.09.1984).

>**CONVERSÃO:** Desejo, queridos filhos, chamá-los, a todos, à conversão total, a fim de que a alegria habite em seus corações (25.06.1990).

Fonte:

<http://www.servosdarainha.org.br/opcoes.htm>

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA:

A ESPERANÇA DOS CÉUS NOVOS E DA TERRA NOVA:

No fim dos tempos, o Reino de Deus chegará à sua plenitude. Depois do Juízo Universal, os justos reinarão para sempre com Cristo, glorificados em corpo e alma, e o próprio universo será renovado: Então a Igreja será "consumada na glória celeste, quando chegar o tempo da restauração de todas as coisas, e com o gênero humano também o mundo todo, que está intimamente ligado ao homem e por meio dele atinge sua finalidade, encontrará sua restauração definitiva em Cristo".

Esta renovação misteriosa, que há de transformar a humanidade e o mundo, a Sagrada Escritura a chama de "céus novos e terra nova" (2Pd 3,13). Será a realização definitiva do projeto de Deus de "reunir, sob um só chefe, Cristo, todas as coisas, as que estão no céu e as que estão na terra" (Ef 1,10).

>A IGREJA-CONSUMADA NA GLÓRIA:

"A Igreja... só terá sua consumação na glória celeste quando do retomo glorioso de Cristo. Até aquele dia, "a Igreja avança em sua peregrinação por meio das perseguições do mundo e das consolações de Deus". Aqui na terra, sabe que está em exílio, longe do Senhor e aspira ao advento pleno do Reino, "a hora em que ela será, "na glória, reunida a seu Rei". A consumação da Igreja e, por meio dela, a do mundo, na glória, não acontecerá sem grandes provações. Só então "todos os justos, desde Adão, em seguida Abel, o justo, até o último eleito, serão congregados junto do Pai na Igreja universal".

Desde a Ascensão, o desígnio de Deus entrou em sua consumação. Já estamos na "última hora" (1Jo 2,18)". "Portanto, a era final do mundo já chegou para nós, e a renovação do mundo está irrevogavelmente realizada e, de certo modo, já está antecipada nesta terra. Pois já na terra a Igreja se reveste

de verdadeira santidade, embora imperfeita".

O Reino de Cristo já manifesta sua presença pelos sinais milagrosos que acompanham seu anúncio pela Igreja".

>À ESPERA DE QUE TUDO LHE SEJA SUBMETIDO:

Já presente em sua Igreja, o Reino de Cristo ainda não está consumado "com poder e grande glória" (Lc 21, 17) pelo advento do Rei na terra. Esse Reino é ainda atacado pelos poderes maus, embora estes já tenham sido vencidos em suas bases pela Páscoa de Cristo. Enquanto tudo não for submetido a ele, "enquanto não houver novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça, a Igreja peregrina leva consigo em seus sacramentos e em suas instituições, que pertencem à idade presente, a figura deste mundo que passa, e ela mesma vive entre as criaturas que gemem e sofrem como que dores de parto até o presente e aguardam a manifestação dos filhos de Deus" Por este motivo os cristãos oram, sobretudo na Eucaristia, para apressar a volta de Cristo, dizendo-lhe: "Vem, Senhor" (Ap 22,20).

Neste "universo novo", a Jerusalém celeste, Deus terá sua morada entre os homens. "Enxugará toda lágrima de seus olhos, pois nunca mais haverá morte, nem luto, nem clamor, e nem dor haverá mais. Sim! As coisas antigas se foram!" (Ap 21,4).

Para o homem, esta consumação será a realização última da unidade do gênero humano, querida por Deus desde a criação e da qual a Igreja peregrinante era "como o sacramento". Os que estiverem unidos a Cristo formarão a comunidade dos remidos, a cidade santa de Deus (Ap 21,2), "a Esposa do Cordeiro" (Ap 21,9). Esta não será mais ferida pelo pecado, pelas impurezas, pelo amor-próprio, que destroem ou ferem a comunidade terrestre dos homens. A visão beatífica, na qual Deus se revelará de maneira inesgotável aos eleitos, será a fonte inexaurível de felicidade, de paz e de comunhão mútua.

A Igreja sabe que, desde agora, o Senhor vem em sua Eucaristia, e que ali Ele está, no meio de nós. Contudo, esta presença é velada. Por isso, celebramos a Eucaristia "aguardando a bem-aventurada esperança e a vinda de nosso Salvador Jesus Cristo", pedindo "saciar-nos eternamente da vossa glória, quando enxugardes toda lágrima dos nossos olhos. Então, contemplando-vos como sois, seremos para sempre semelhantes a vós e cantaremos sem cessar os vossos louvores, por Cristo, Senhor nosso".

Quanto ao cosmos, a Revelação afirma a profunda comunidade de destino do mundo material e do homem.

Pois a criação em expectativa anseia pela revelação dos filhos de Deus (...) na esperança de ela também ser libertada da escravidão da corrupção (...). Pois sabemos que a criação inteira geme e sofre as dores de parto até o presente. E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, gememos interiormente, suspirando pela redenção de nosso corpo (Rm 8,19-23).

Também o universo visível está, portanto,

destinado a ser transformado, "a fim de que o próprio mundo, restaurado em seu primeiro estado, esteja, sem mais nenhum obstáculo, a serviço dos justos", participando de sua glorificação em Cristo ressuscitado.

"Ignoramos o tempo da consumação da terra e da humanidade e desconhecemos a maneira de transformação do universo. Passa certamente a figura deste mundo deformada pelo pecado, mas aprendemos que Deus prepara uma nova morada e nova terra. Nela reinará a justiça, e sua felicidade irão satisfazer e superar todos os desejos de paz que sobem aos corações dos homens".

"Contudo, a expectativa de uma terra nova, longe de atenuar, deve impulsionar em vós a solicitude pelo aprimoramento desta terra. Nela cresce o corpo da nova família humana que já pode apresentar algum esboço do novo século. Por isso, ainda que o progresso terrestre se deva distinguir cuidadosamente do aumento do Reino de Cristo, ele é de grande interesse para o Reino de Deus, na medida em que pode contribuir para melhor organizar a sociedade humana".

"Com efeito, depois que propagarmos na terra, no Espírito do Senhor e por ordem sua, os valores da dignidade humana, da humanidade fraterna e da liberdade, todos estes bons frutos da natureza e de nosso trabalho, nós os encontraremos novamente, limpos, contudo, de toda impureza, iluminados e transfigurados, quando Cristo entregar ao Pai o reino eterno e universal. Deus será, então, "tudo em todos" (1 Cor 15,28), na Vida Eterna: A vida, em sua própria realidade e verdade, é o Pai que, pelo Filho e no Espírito Santo, derrama sobre todos, sem exceção, dons celestes. Graças à sua misericórdia também nós, os homens, recebemos a promessa indefectível da Vida Eterna.



Informativo:

Instituto de Música Santa Cecília

Teclado - Contra-Baixo - Violão - Guitarra
Bateria - Canto - Musicalização Infantil

Fones:
(19) 8199.7063 (Priscila)
(19) 9117.9240



Publicação e Edição:



Associação Filhos de Jesus e Maria
www.afjm.org.br

Tiragem: 150 exemplares